

ESTUDO DO COMPORTAMENTO DE GENÓTIPOS DE FEIJOEIRO (VALOR DE CULTIVO E USO – VCU) PRETO (2010/11)¹

TRAGNAGO, José Luiz²; POZZEBOM, Wyilliam³; RUBIN, Daniel H.³; MACHADO,
Larissa Quevedo³; REBELATTO, Shaiana³

Palavras-Chave: Feijão preto. Ensaios em rede. Adaptação de cultivares.

Introdução

O feijoeiro (*Phaseolus vulgaris*) é uma leguminosa de ampla distribuição, sendo uma planta anual de verão, cultivada em praticamente todas as Américas. Seu grão é apreciado pelo grande valor nutricional quando comparada com outras culturas, além de servir como alimento importante onde o consumo da proteína animal é relativamente baixo, como nas populações de baixa renda.

Apesar do amplo consumo, a cultura é reconhecida como de subsistência pelo seu cultivo ser em pequenas propriedades, onde possui baixa tecnologia tanto mecânica quanto genética. Aproximadamente 80% da produção são cultivadas em áreas menores que 1,0 ha e com rendimentos inferiores a 1000 kg/ha.

Embora a área de abrangência seja grande, com boa adaptação ao ambiente, as cultivares possuem diferentes tipos de comportamento, chegando a haver comprometimento da produtividade em função da interação genótipo x ambiente. O feijoeiro é cultivado nos mais diferentes ambientes, com amplas variações climáticas (precipitação, temperatura, solos), as quais interferem diretamente na época de semeadura da cultura, fazendo com que se altere o ciclo da mesma (CARBONELL et al., 2001).

Em razão disso, a pesquisa define o zoneamento agroclimático para a cultura e também estudos de regionalização de cultivares, objetivando proporcionar aos produtores garantias de bons rendimentos. O desenvolvimento de cultivares superiores geneticamente e com adaptação a uma faixa maior de ambiente vem ocorrendo pelos melhoristas, que criando novas linhagens com capacidade de adaptação e estabilidade em diferentes climas e solos, resultando em altos índices de produtividade da cultura.

O Curso de Agronomia da UNICRUZ vem desenvolvendo pesquisa com a cultura do feijoeiro desde 1996 (BRUINSMA et al., 2009; FRONDOLOSO et al., 2010; KEHL et al., 2009),

¹ Trabalho realizado em cooperação com a Embrapa Feijão e Arroz, Goiânia.

² Docente do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. jtragnago@unicruz.edu.br

³ Acadêmico do Curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. rossanacorbellini@hotmail.com

em convênio com a Embrapa Feijão e Arroz e, em razão disso, desenvolveu o presente estudo, com o objetivo de verificar o comportamento de diferentes genótipos de feijão preto às condições do Planalto Médio do Rio Grande do Sul, com vistas a uma possível indicação de cultivares.

Materiais e métodos

O presente estudo foi conduzido na Área Experimental do Curso de Agronomia da UNICRUZ, localizado no Campus Universitário, em Cruz Alta, RS, em Latossolo Vermelho Distrófico (EMBRAPA, 1999).

O experimento foi implantado em 22/10/2010, anotando-se a emergência em 30/10, em área adubada de acordo com as recomendações técnicas para a cultura. As linhagens CNFP 11979, CNFP 11973, CNFP 11991, CNFP 11983, CNFP 11984, CNFP 11994, CNFP 11995, CNFP 11976, CNFP 11978 e CNFP 11985 foram avaliadas em comparação às cultivares IPR Uirapuru, BRS Campeiro, BRS Esplendor e BRS 7762 Supremo.

O delineamento experimental adotado foi de Blocos ao Acaso, com quatro repetições. A parcela constou de quatro fileiras de 5,0 m de comprimento, espaçadas de 0,50m entre si. Considerou-se como área útil as duas fileiras centrais, com eliminação de 0,50m em cada extremidade, perfazendo 4,00 m².

O manejo de plantas daninhas foi realizado por meio de capina manual, sempre que se fez necessário. Não se observou ocorrência de insetos-pragas e de doenças em nível de dano econômico.

Os valores obtidos para rendimento de grãos foram submetidos à análise da variância e os valores médios comparados pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade.

Resultados e discussão

Os resultados obtidos com a presente linha de pesquisa encontram-se sumarizados na Tabela 1.

Para rendimento de grãos, a linhagem CNFP 11979, com 1888 kg/ha mostrou bom desempenho, igualando-se ao padrão IPR Uirapuru, que obteve 1883 kg/ha. Destacaram-se ainda as linhagens CNFP 11973 e CNFP 11991, com rendimento médio em torno de 1800 kg/ha e no mesmo grupo estatístico dos melhores genótipos. A linhagem CNFP 11978 desempenho inferior, produzindo apenas 1205 kg/ha.

O peso médio de cem sementes ficou em torno de 22,0 g, com amplitude de 24,8 g obtido por BRS Campeiro e 17,9g mostrado por IPR Uirapuru.

Não se observou acamamento e nem ocorrência de doenças que pudessem prejudicar o desempenho das cultivares.

TABELA 1 Rendimento de grãos em kg/ha e peso de cem sementes de 14 genótipos de feijoeiro preto nas condições de Cruz Alta, RS. UNICRUZ/Curso de Agronomia, 2011.

Cultivar	Rendimento de grãos (kg/ha)	Teste de Duncan	PR (%)	PCS (g)
CNFP 11979	1888	a	100	20,8
IPR Uirapuru	1883	a	100	17,9
CNFP 11973	1868	ab	99	20,9
CNFP 11991	1823	ab	97	22,9
CNFP 11983	1750	ab	93	20,0
CNFP 11984	1693	bc	90	24,5
BRS Campeiro	1643	bc	87	24,8
CNFP 11985	1560	cd	83	21,6
CNFP 11994	1545	cd	82	22,4
BRS Esplendor	1543	cd	82	19,9
CNFP 11995	1505	cd	80	21,5
CNFP 11976	1493	d	79	19,0
BRS 7762 Supremo	1475	d	78	21,1
CNFP 11978	1205	e	64	23,5
Média	1633			21,8
CV %	6,17			

Referências

BRUINSMA, M.; KEHL, K. & TRAGNAGO, J.L. **Ensaio do valor de cultivo e uso de feijoeiro – grupo carioca, 2009**. In: Anais do XIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XIII Mostra de Iniciação Científica e VII Mostra de Extensão. Gráfica UNICRUZ, Cruz Alta, 2009. CD ROM.

CARBONELL, S.A.M.; AZEVEDO FILHO J.A. de; DIAS, L.A. dos S.; GONÇALVES C. & ANTONIO C.B. **Adaptabilidade e estabilidade de produção de cultivares e linhagens de feijoeiro no Estado de São Paulo**. *Bragantia*, Campinas, v.60, n.2, p.69-77, 2001.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 1999. 412p. (Embrapa Solos. Documentos, 15).

FRONDOLOSO, G.; TRAGNAGO, J.L.; NETO, N. **Ensaio de valor de cultivo e uso de feijoeiro 2010**. In: Anais do XV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XIV Mostra de Iniciação Científica e VIII Mostra de Extensão. Gráfica UNICRUZ, Cruz Alta, 2010. CD ROM.

KEHL, K.; TRAGNAGO, J.L.; AVOZANI, C.; BRUINSMA, M. & NETO, N. **Estudo do valor de cultivo e uso do feijoeiro – grupo preto 2009**. In: Anais do XIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, XIII Mostra de Iniciação Científica e VII Mostra de Extensão. Gráfica UNICRUZ, Cruz Alta, 2009. CD ROM.